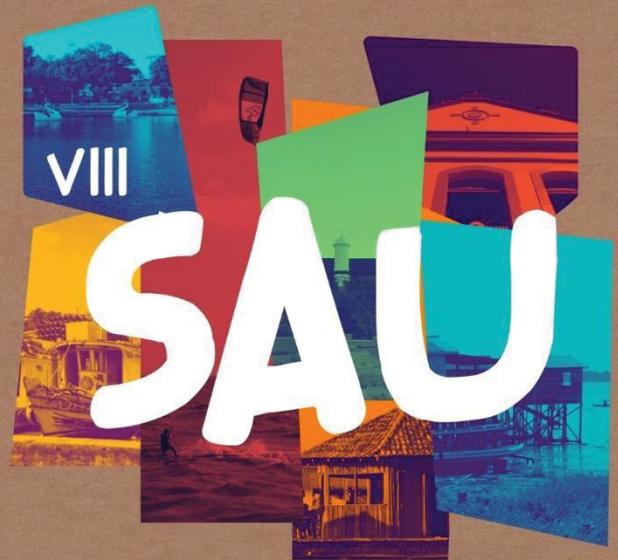


**VIII SEMANA DE ARQUITETURA E URBANISMO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**
29, 30 E 31 DE OUTUBRO E 01 DE NOVEMBRO DE 2019

Criarte, cidade!

EIXO I: PROCESSOS CRIATIVOS NA CIDADE
EIXO II: PERCEPÇÃO E MEMÓRIA DA CIDADE
EIXO III: SUSTENTABILIDADE E PRÁTICAS DE AUTOGESTÃO



Kinkaku-ji o Templo do Pavilhão Dourado

Percepção e Memória da Cidade

Caio José da Silva Modesto

Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá
caiomdst97@gmail.com

Eduardo Lima Costa

Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá
edu.amilcosta@gmail.com

Francisco Ferreira Felix Neto

Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá
franciscofelix.ap@gmail.com

Laís Lorena de Oliveira Rodrigues

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá
laislorena26@gmail.com

Marceli Lorrany Alves de Souza

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá
marcelilorrany@gmail.com

Matheus Laécio Santos da Silva

Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Amapá
matheusantos84@gmail.com

DESCRIÇÃO

A presente maquete tem por objetivo apresentar um dos edifícios históricos de Quioto, chamado Kinkaku-ji, Templo do Pavilhão Dourado, que é o nome dado ao templo Rokuon-



ji, situado localizado no Japão e rodeado pelo Kyōko-chi. Todo o pavilhão, exceto o andar térreo, é coberto de folha de ouro puro e no telhado do pavilhão está uma fenghuang dourada a fênix chinesa. O local onde o Pavilhão Dourado se situa, foi usado por volta de 1220 como local de descanso para Kintsune Saionji, mas o pavilhão em si só foi construído em 1397, para servir como sítio de descanso para o shogun Ashikaga Yoshimitsu. Seu filho foi o responsável pela conversão num templo Zen de orientação Rinzai. Durante a Guerra de Ōnin o templo foi queimado várias vezes. Recentemente verificou-se que o revestimento estava um pouco estragado tendo-se reparado esta situação e colocado uma nova cobertura de folha de ouro, muito mais espessa que a original. Além destas medidas também se restaurou o interior do edifício, incluindo as pinturas, sendo o telhado restaurado em 2003.

